

Boa noite

Exm^{os} Senhores

Venho por este meio manifestar-me dizendo, que estou plenamente de acordo que seja criada e regulamentada a categoria de Técnico Auxiliar de Saúde.

Não me manifesto só como cidadã,doente/utente, mas também como profissional da área, uma vez que sou formada,qualificada e certificada pelo Centro Qualifica de Castelo Branco/IEFP.

Só não compreendo como é possível sermos formados,qualificados e certificados na área e depois concorremos para um posto de trabalho e não conseguimos colocação numa unidade hospitalar.

situação esta que nos obriga a pensar como é possível o Estado gastar fundos que veem da União Europeia e depois garantias não há nenhuma.

Neste momento encontro-me a fazer um CEI [Contrato de Emprego e Inserção] no Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira, e estou como Assistente Operacional, assim como todos os colegas que estão a exercer funções atrás dum balcão de secretariado, sem desprimor e com todo o respeito que tenho por essas pessoas, na minha modesta opinião as categorias teem que estar bem definidas, pois na minha ótica os assistentes operacionais, trabalham em secretarias de departamentos, quer seja nas câmaras, hospitais, finanças, juntas de freguesias e afins.

Como é possível em alguns Países da União Europeia já se encontrar criada e regulamentada a categoria de Técnico Auxiliar de Saúde, quando é da União Europeia que vem a verba para nos formar,qualificar e certificar, e faço aqui a pergunta, não fazemos parte da mesma?

De ressaltar que merecemos dignidade, respeito e justiça pelas funções e competências que temos, e inseridos em equipas multiprofissionais e multidisciplinares, nesta área tão sensível como é a saúde de todos nós, profissionais, utentes/doentes.

Espero sinceramente que este projecto de lei, tenha pernas para andar.

Sem mais de momento,

Subscrevo-me Atentamente

Carla Cristina Carvalho Leitão